

CARTA ABERTA

Ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad,

Ao ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Marques de Carvalho,

À secretária-executiva da Controladoria-Geral da União, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira,

Ao secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron,

Srs. ministros, sra. secretária e sr. secretário,

1. Ao cumprimentá-los, reportamo-nos ao desequilíbrio remuneratório em desfavor da Carreira de Finanças e Controle, que exerce suas atribuições na Controladoria-Geral da União (CGU) e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e a carreira do Fisco Federal, decorrente da Lei 13.464/17, e subsequente regulamentação pelo recente Decreto 11.545/23.
2. Vale observar que, já em 2016, o ministério da Fazenda, por meio do Ofício 10.548/SE-MF, de 26 de abril, reconheceu que “o Governo [federal] tem se comprometido historicamente, desde 2006, a manter um alinhamento remuneratório entre as carreiras do Ciclo de Gestão e as do Grupo Fisco”.
3. De fato, a Lei 11.890, de 24 de dezembro de 2008, veio restabelecer referido alinhamento, o que contribuiu sobremaneira para o fortalecimento da CGU e da STN, vez que a retenção de quadros – até então atraídos pelas vantagens remuneratórias de outras carreiras – foi decisiva para preservar a memória institucional de cada órgão e promover avanços em áreas tão estratégicas ao Estado brasileiro.
4. Depois do longo eclipse nas relações de trabalho no Executivo federal (2016-2022), e diante da regulamentação da Lei 13.464/17 pelo Decreto 11.545/23, que vai ampliar a defasagem em tela para o maior patamar histórico (estima-se que a correlação chegará a 77% no topo da tabela!), aumenta também o sentimento de injustiça e mesmo de indignação nos servidores que fazem o dia a dia do Tesouro Nacional e do Controle Interno federal, sobretudo à luz das significativas entregas que os órgãos têm feito ao país.
5. Visando corrigir tal distorção, preservar os quadros funcionais e a excelência institucional da STN e da CGU, requeremos medidas corretivas imediatas para reverter o desprestígio da Carreira de Finanças e Controle.

Brasília, 25 de julho de 2023